

Diário Minas 29-01-88 p.11

Sindicalista foi morto a mando de fazendeiro

O assassinato ocorrido por volta das 12h30 do dia 6 último, em que foi vítima o lavrador José Dias de Matos, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itabira, na localidade de São João, distante 14 quilômetros de Itaobim, no Vale do Jequitinhonha, foi esclarecido pelo delegado Mário Edson Mascarenhas. José Dias de Matos morreu numa emboscada com um tiro de cartucheira na nuca. Sua morte foi instantânea.

Muito embora o interesse do próprio secretário da Segurança, Sidney Safe, em apurar a autoria devido à repercussão causada, pois a vítima era muito estimada naquela localidade, somente ontem o delegado de Itaobim conseguiu reunir as provas necessárias contra o mandante do crime e o seu executor. Ambos estão com a prisão preventiva decretada e poderão ser presos a qualquer momento.

As causas do crime ainda não foram levantadas justamente porque ao intimar o fazendeiro Dejaniro Gil de Sousa, mais conhecido por Deja, para prestar esclarecimentos a respeito do assassinato na delegacia de Itaobim, o intimado declarou que preferia morrer do que ir à polícia.

Antes de chegar à cidade, o fazendeiro, que estava dirigindo um Volks, ao passar sobre a ponte do Rio Jequitinhonha tentou se matar jogando o carro dentro do rio, numa altura de 33 metros e depois de socorrido foi levado para o Hospital Fundação de Jequitinhonha de onde fugiu antes de receber alta.

O executor do crime é o seu empregado, garimpeiro Alcides Gonçalves Barbosa, 49 anos, solteiro, que também se encontra foragido. Nos levantamentos feitos pela

polícia de Itaobim, foram coletadas provas suficientes contra o fazendeiro e seu empregado, que se concretizaram ainda mais com a fuga dos dois. Eles estão sendo caçados por uma equipe de policiais.

Ontem à tarde, em razão das férias do juiz de Direito de Medina, o delegado Mário Edson Mascarenhas foi até Teófilo Otoni, onde deu andamento aos autos que apontam os dois responsáveis pela morte do tesoureiro José Dias de Matos, pedindo a prisão preventiva de ambos. Ficou evidenciado com a apreensão da arma utilizada no crime, uma espingarda cartucheira, que o criminoso Alcides Gonçalves Barbosa usou um cartucho especial, de fabricação caseira, utilizando várias esferas na manipulação do cartucho. Uma das esferas foi encontrada no crânio da vítima pelo médico-legista da Delegacia Regional de Pedra Azul.

C.P.T. Nacional

Data 22 / 01 / 1988

Nº CPT - MG

MG0435

UF MG Numero 76

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de ITAOBIM

Conflito ASSASSINATO DE DIRIGENTE SINDICAL

Data 22/01/1988

Fonte Comissao Pastoral da Terra - MG

Palavras Chave ,,,,,,